

# Sindicato encerra 2011 com protestos contra demissões



ROBSON MONTE

*NO RIO – Bancários protestaram contra as demissões no Itaú Unibanco, no Centro. A mobilização será intensificada em 2012*



NANDO NEVES

*EM CURITIBA – Funcionários do HSBC participaram de protesto que aconteceu também em outros países da América Latina*

O Sindicato fechou o ano de 2011 como historicamente sempre fez: na luta. Duas grandes manifestações nacionais, uma no Rio outra em Curitiba, protestaram contra a política de demissões dos bancos. No Paraná, os funcionários do HSBC participaram de uma atividade que aconteceu simultaneamente em diversos outros países da América Latina. No Centro do Rio, os bancários voltaram a protestar contra as dispensas no Itaú Unibanco. Confira mais detalhes nas páginas 3 e 4.



FOTOS: ROBSON MONTE

*Vinicius de Assumpção criticou os banqueiros durante ato na Avenida Rio Branco. Ele destacou que os bancos lucram mais do que qualquer outro setor, mas insistem em demitir funcionários*



## Participe do sorteio do livro 'Privataria Tucana'

*Sindicato vai sortear, no dia 17 de janeiro, data de aniversário da entidade, cinco livros do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Se você é sindicalizado, preencha o cupom publicado na página 3 e boa sorte.*

# Bancários participam da I Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente

A I Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente (I CEETD/RJ), nos dias 14 e 15 de dezembro, no auditório do Tribunal Regional do Trabalho, foi palco de intensos debates entre representantes dos trabalhadores, governo, empregadores e representantes da sociedade civil. O objetivo foi formular propostas para a elaboração da Agenda Nacional do Trabalho Decente, seguindo orientação da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Havia representantes de seis centrais sindicais. Mais da metade dos sindicalistas presentes eram ligados à CUT. A delegação da CTB incluía bancários e trabalhadores dos Correios.



*Os bancários do Rio levaram a maior delegação para a conferência estadual que trata do emprego decente e ajudaram a garantir a aprovação de propostas progressistas no encontro*

Pela programação aprovada previamente por trabalhadores, governo e empregadores, 10 grupos discutiram os temas dos seguintes quatro eixos: Princípios e Direitos; Proteção Social; Trabalho e Emprego; Fortalecimento dos Atores Tripartites e do Diálogo Social como Instrumento de Governabilidade Democrática. Mas, segundo a Setrab não havia salas para acomodar a todos e o desejo dos empregadores prevaleceu: os grupos que discutiriam Igualdade de Oportunidades, Negociação Coletiva, Saúde e Segurança do Trabalho e Salário Mínimo

foram fundidos e colocados em um só local, gerando acirramento da disputa entre as diversas formas de se pensar e praticar tais temas.

## TRABALHADORES APROVAM PROPOSTAS

Os bancários do estado do Rio tinham a maior delegação entre todas as categorias e ajudaram a garantir a aprovação de propostas progressistas, a serem encaminhadas para a I Conferência Nacional sobre Emprego e Trabalho Decente (I CNETD), em maio de 2012 em Brasília. A sindi-

calista carioca Jô Portilho da Contraf/CUT, foi escolhida para representar o ramo financeiro com mais 15 trabalhadores fluminenses que estarão em Brasília, lutando pela inclusão de suas propostas no Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente do governo federal.

Jô lembrou que os trabalhadores do ramo financeiro conhecem bem as demandas por trabalho decente que vão além da erradicação do trabalho infantil ou do análogo ao trabalho escravo. Bancários são demitidos mesmo depois de adquirirem doenças profissionais irreparáveis. O Bradesco, por exemplo, ainda mantém um exército de contratados como pessoas jurídicas sem direitos trabalhistas. “O Itaú, que diz ter ganhado prêmio internacional de sustentabilidade, não emite a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), como manda a lei, quando seus empregados adquirem LER/DORT ou sofrem sequestros/assaltos nas agências”, frisou. Acrescentou que mesmo os bancos públicos como CEF e Banco do Brasil utilizam a terceirização, precarizando as condições de trabalho. “Sabemos dar respostas a estas arbitrariedades na Conferência Nacional em Brasília”, avisou.

## GOVERNO DO ESTADO GERA CONFUSÃO

Embora uma comissão tripartite tenha sido montada para organizar o evento, a Secretaria de Trabalho do Rio (Setrab), representando o governo do estado, não cumpriu o que foi acordado. Em função disto, o sistema de inscrição foi falho, o credenciamento feito sem conferência da documentação e houve desorganização na condução das mesas de debate, resultando em discussões exageradamente acaloradas na votação final, em plenário, das propostas aprovadas nos grupos.

## Descaso da Finep poderá levar funcionários à greve

Numa assembleia com 173 empregados, um número expressivo, os funcionários da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) decidiram em assembleia realizada na última quarta-feira (28), que se até o dia 4 de janeiro, quando será realizada nova assembleia, a direção da empresa não apresentar uma proposta justa, os funcionários poderão entrar em greve. Os empregados aprovaram também a ida ao gabinete do presidente para informar as decisões dos empregados.

A Finep é a única instituição financeira do país que vai encerrar o ano de 2011 sem assinar um acordo coletivo com seus funcionários. As negociações se arrastam desde outubro. Os patrões descumpriram promessas feitas e rejeitaram todas as reivindicações dos trabalhadores.

## INTRANSIGÊNCIA

A postura da presidência tem sido

desrespeitosa e arrogante. Segundo os funcionários, a comissão de negociação nomeada por Glauco Arbix, presidente da empresa, não tem nenhuma autonomia para negociar e já voltou atrás de propostas apresentadas em mesa. A desculpa padrão para os recuos e negativas é a limitação imposta pelo DEST (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), órgão do Ministério do Planejamento. Há informações seguras de que o DEST não foi oficialmente consultado pela direção da empresa sobre as reivindicações dos funcionários.

Os trabalhadores denunciam que a empresa tenta arrastar a negociação até dezembro para colocar uma proposta rebaixada na mesa achando que o funcionalismo vai aceitar. Ao contrário do que imaginam os diretores da Finep, os funcionários estão dispostos a lutar e a entrar em greve, se necessário.

## CALOTE

## Terceirizadas da Caixa não pagam direitos dos empregados

Os empregados de empresas terceirizadas prestadoras de serviços à Caixa Econômica Federal continuam tendo seus direitos desrespeitados. Muitas delas não pagam salários em dia e não recolhem impostos descontados dos trabalhadores. Para o diretor do Sindicato, Paulo Matileti, os maiores culpados por esta situação são os gestores da Caixa Econômica Federal que contratam estas empresas sem, antes, levantar dados para saber se são idôneas, ou reincidentes no desrespeito aos direitos dos funcionários.

O dirigente lembrou que esta falta de zelo acaba fazendo com que a Caixa muitas das vezes acabe por pagar pelas terceirizadas quando estas são acionadas judicialmente pelos empregados. “Ou seja, as terceirizadas lucram, não respeitam os direitos trabalhistas e previdenciários e, no final, quem arca com a conta é o contribuinte, com o agravante de

que estas empresas, muitas das vezes, podem mudar o seu CNPJ e voltar a participar de novas licitações para a prestação de serviços. É necessário, portanto, um cuidado maior por parte da Caixa”, afirmou.

Para Matileti é necessário, ainda, criar mecanismos para que essas empresas não deem calote nos trabalhadores. O sindicalista sugere uma rígida fiscalização durante o contrato, para impedir a sonegação de direitos. “Não podemos admitir que uma empresa pública, controlada pelo governo, possa deixar de saber que uma terceirizada não está repassando recursos federais, como o FGTS. Ainda mais quando sabemos que o pagamento dos contratos só pode ser feito com a comprovação de que a terceirizada está cumprindo suas obrigações com os trabalhadores?”, questionou. Lembrou que por estes e outros motivos o Sindicato é contrário às terceirizações.

ANO É ENCERRADO COM PROTESTOS

# Funcionários do HSBC realizam ato nacional em Curitiba para cobrar negociações sérias

Os funcionários do HSBC realizaram no último dia 21 de dezembro, em Curitiba, um ato nacional contra as demissões no banco e para exigir novas negociações com os sindicatos. A manifestação aconteceu na Vila Hauer, onde fica a sede brasileira do banco. Os bancários defenderam também mais transparência na contabilidade para o cálculo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). “Nosso objetivo é forçar a direção da empresa a negociar com seriedade e mudar sua postura em 2012. Não aceitamos a atual política de demissões e queremos uma PLR mais justa, sem os descontos referentes ao Programa de Participação dos Resultados (PPR) e o Programa Semestral Variável (PSV), que são os programas próprios de distribuição dos lucros do banco”, disse o diretor



O diretor do Sindicato do Rio Marcelo Rodrigues participou do protesto no Paraná e cobrou da direção do HSBC seriedade nas negociações

do Sindicato Marcelo Rodrigues, que representou o Rio na atividade. O

protesto fez parte do calendário de mobilizações do HSBC na América

Latina aprovado nos encontros da UNIAméricas Finanças.

## SITUAÇÃO DO BANCO

Os sindicalistas cobraram ainda melhores condições de saúde e de trabalho e o fim das metas abusivas e do assédio moral. “Não é por acaso que tem crescido o número de bancários vítimas de doenças ocupacionais”, ressalta Marcelo.

O secretário de Organização da Contraf-CUT, Miguel Pereira, destacou a importância da mobilização, que ocorreu também nos demais países da América Latina. “O propósito é entregar a pauta de reivindicações específicas ao banco logo no início de janeiro, além de estabelecer um calendário efetivo de negociações, além de saber a real situação do banco no continente, já que o HSBC está vendendo suas carteiras em diversos países da região”, afirma.

## Veja os ganhadores das camisas de clubes de futebol do Rio



O Sindicato sorteou no dia 19 de dezembro, 10 camisas de clubes de futebol do Rio de Janeiro, sendo três do Vasco, três do Fluminense, duas do Flamengo e duas do Botafogo. As camisetas das quatro maiores torcidas do estado foram doadas pela Cavacas, loja de material esportivo (Rua Uruguaiana, 162, Centro), com

a qual o Sindicato tem convênio e que, além desta promoção, garante desconto de 10% em todas as compras feitas por bancários sindicalizados.

Para participar, bastava ser associado do Sindicato e enviar o cupom editado no Jornal Bancário, por fax ou através do entregador da publicação. Os sorteados foram: com as camisas do Vasco, André Luiz Campos Bruno (BB), Carolina Bastos (Bradesco) e Karyne Barbosa Dias (Caixa); com as do Fluminense, Carlos José Ribeiro de Oliveira (BMB), Ana Paula de S. Pereira (Bradesco) e Margareth Orphão S.N. Cabral (Santander); do Flamengo, Marcos de Souza Ramos (Santander) e João Carlos Braguez (Bradesco); e, do Botafogo, André Fabiano da Silva Neves (Itaú) e Juliana Vaillant (Itaú).

## Cupom para o sorteio do livro A Privatária Tucana

Preencha o cupom com letra legível e devolva ao entregador do *Jornal Bancário* ou pelo fax 2103-4112. Só podem concorrer bancários sindicalizados. O sorteio será feito no dia 17 de janeiro, data de

aniversário do Sindicato. Serão sorteados cinco livros “A Privatária Tucana”, do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Cada bancário só poderá enviar um único cupom. Boa sorte!

Nome: \_\_\_\_\_

Banco: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Tel: \_\_\_\_\_

## BLOCO DOS BANCÁRIOS

### Festa com escolha do samba

As inscrições dos sambas do Bloco dos Bancários para o Carnaval de 2012 terminaram na última sexta-feira, dia 23, e tinham como tema a função e a crítica social de agremiações carnavalescas que fizeram e ainda fazem história. Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Bola Preta, Banda de

Ipanema, os antigos blocos de sujeitos, é claro, o próprio Bloco dos Bancários estão entre os homenageados. No dia 6 de janeiro será realizada uma grande festa no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) para escolher a composição vencedora. Não perca!

## TURISMO

### Excursão para a Europa

A Secretaria de Cultura, Lazer e Esporte programou uma excepcional viagem para a Europa. Serão doze dias de viagem (15 a 26 de maio de 2012) e a programação prevê um roteiro por Lisboa, Madrid e Roma com passeios a

lugares famosos. O valor para os bancários sindicalizados é de US\$ 3.760 e US\$ 95 de taxa de embarque, totalizando US\$ 3.855. Para mais informações, entre em contato pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

# Protestos contra demissões vão continuar em 2012

No Dia Nacional de Luta do Itaú contra demissões ((21/12), o Sindicato realizou um ato em frente à agência da Av. Rio Branco, 123, para protestar contra as dispensas em massa que o banco vem realizando nos últimos meses. A Companhia de Emergência Teatral encenou uma esquete nas ruas e dentro das agências, para chamar a atenção da população para a forma ultrajante que o Itaú trata seus funcionários. Folhetos informativos foram distribuídos aos clientes e transeuntes e os bancários receberam orientações dos diretores do Sindicato. Durante o ato, os sindicalistas coletaram assinaturas para o abaixo-assinado contra a discriminação dos clientes que o banco vem promovendo. Desde o início de dezembro, o Sindicato vem recebendo denúncias de que os caixas estão sendo orientados a não receber pagamento de contas de clientes e não clientes. Os primeiros recebem a informação de que devem realizar a operação nas máquinas de autoatendimento, enquanto os não correntistas são encaminhados para correspondentes bancários, como supermercados e casas lotéricas. Os caixas são obrigados a inventar desculpas, como problemas nos sistemas, para não atender a população. Somente no primeiro dia de circulação desse abaixo-assinado, foram recolhidas mais de 500 assinaturas. Após a pausa de fim de ano, o documento voltará a circular e, posteriormente, será encaminhado ao Ministério Público e ao Procon, pois essa atitude do banco descumpra a Resolução 2.878, do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 26 de julho de 2001, repassada a todo o sistema financeiro pelo Banco Central, e o Código de Defesa do Consumidor (CDC), ao qual os bancos estão submetidos.

“O setor financeiro é o mais lucrativo do país. Nada justifica esta política de demissões dos bancos. Os protestos serão intensificados este ano”, afirma o diretor do Sindicato Carlos Antonio Vovô.

## 13° É PAGO NA QUALYSERVICE

Durante o ato realizado no dia 21, o Sindicato recebeu diversas denúncias de que o 13° salário dos funcionários da Qualyservice não havia sido creditado até a data-limite estabelecida pelo



Adriana Nalesso disse que, em 2012, a mobilização será intensificada contra a política de demissões dos bancos. O Sindicato colheu assinaturas para o abaixo-assinado contra a orientação do Itaú Unibanco para que os caixas não atendam a população

governo, 20 de dezembro. Além disso, a empresa não havia informado quando iria depositar esses valores, deixando os trabalhadores apreensivos. A diretora do Sindicato Cida Cruz entrou em contato com o gerente de Relações Sindicais do



Itaú Unibanco no Rio de Janeiro, Bruno Cavalcanti, para cobrar uma solução para o problema, já que o banco é responsável pela cobrança do cumprimento da legislação trabalhista das suas empresas terceirizadas. A pressão do Sin-

dicato surtiu efeito e a empresa pagou o 13° dos empregados.

“Se não houver pressão dos trabalhadores, os empresários não cumprem sequer suas obrigações trabalhistas”, disse Cida.

## Criação de agências exclusivas para empresas poderá gerar mais cortes

Iniciativa faz parte da nova estratégia do banco de reduzir custos para lucrar mais

O Itaú Unibanco quer abrir uma “agência empresa” só para atendimento de pessoa jurídica, no Centro do Rio. A inauguração da unidade, cuja função é concentrar os *office-boys* com seus malotes, estava prevista para o último dia 26, mas o plano de segurança não foi aprovado pelo órgão competente.

A diretora do Sindicato Adriana Nalesso chama a atenção dos funcionários do banco para os riscos dessas nova orientação de governança do banco. “Devemos ficar em estado de alerta. A medida poderá intensificar as dispensas para reduzir custos. O Sindicato vai reagir a cada golpe que o banco desferir contra os funcionários. Os bancários devem lutar contra as demissões ao lado da entidade”, disse.

O presidente do conglomerado, Roberto Setúbal, anunciou que vai reduzir o índice de eficiência do banco de 47,8%, para 41%. Esse indicador mede a relação entre as despesas e as receitas. Por exemplo: a empresa gasta R\$47,80 para faturar R\$100. Assim, quando menor o índice, maior é considerada a eficiência.

### MAIS LUCRO

Setúbal declarou a um jornal de economia do país, que, se o banco tivesse atingido os 41% em 2011, o lucro teria crescido a atingido R\$3 bilhões. Para os empregados, o horizonte sob essa nova estratégia não é nada animador e requer mobilização e muita luta..

“Lucrar ainda mais a custa do emprego do bancário é inaceitável. Se preciso, vamos realizar novas paralisações no Itaú”, afirma o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

### AGÊNCIA EMPRESA

Não se trata de simples especulação. O fato é que os gerentes já começam a fazer manobras no sentido de reduzir os custos. Na semana do Natal, uma GSO (Gerente Suporte Operacional) convidou um grupo de funcionários para uma festa de confraternização. A festa acabou se transformando em reunião de trabalho, com o anúncio de que o banco vai direcionar clientes e usuários para os correspondentes bancários.

## Bancário Solidário: em 2012 faça parte você também

A campanha “Bancário Solidário Natal 2011” encerrou na última sexta-feira, 23, e os donativos já começaram a ser entregues às instituições beneficiadas.

Mas quem não teve a oportunidade de doar desta vez, não se preocupe. As campanhas do “Bancário Solidário” continuarão em 2012, onde o objetivo é ajudar quem mais precisa, com foco em orfanatos, creches e asilos.

### CAMPEÕES DA SOLIDARIEDADE

Os funcionários da agência Campo Grande do Banco do Brasil foram os campeões da solidariedade. Eles doaram cerca de 250kg de alimentos. É um exemplo a ser seguido por todos os demais bancários.

“O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade”

Cora Coralina, escritora